

INTERVENÇÕES PSICOSSOCIOLÓGICAS EM POT- PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: EVIDÊNCIAS E ARGUMENTOS PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NO CONTEXTO DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES.

PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO; PSICODINÂMICA E CLÍNICA DO TRABALHO;
INTERVENÇÃO PSICOSSOCIOLÓGICA EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO
TRABALHO (POT)

Elisete Soares Traesel – UFSM elisete.traesel@ufsm.br

Fernando de Oliveira Vieira – UFF fernandovieira@id.uff.br

É fundamental a ampliação da visão sobre o trabalho na contemporaneidade, bem como, sobre os desafios e possibilidades de fazer psicológico nas organizações, tendo em vista que esse exercício profissional não pode compactuar com modos de gestão que deterioram os acordos éticos, corroem o tecido social do trabalho e anulam o sujeito, colocando-o em um estado de submissão e desconsiderando os impactos que as estratégias de controle e exigência de elevada performance geram sobre a saúde. Assim, foram desenvolvidos estudos e práticas orientados para a aplicação de métodos e técnicas de POT voltados ao bem estar do sujeito que trabalha, em uma perspectiva bioética, ecológica, integrada e interdisciplinar, buscando mediar propostas sustentáveis de gestão favorecedoras da saúde de quem trabalha e que não degradem as relações, a convivência e a cooperação autêntica. Nessa direção, o objetivo desse trabalho é socializar, discutir a produção científica e prover subsídios teóricos, técnicos e epistemológicos para ampliação e aprofundamento de intervenções éticas e emancipatórias nas organizações, apresentando experiências na formação acadêmica voltadas à construção de um processo participativo norteado por uma relação de confiança e de preservação do sujeito que trabalha. Assim, será apresentada uma revisão integrativa de literatura e um relato de experiência na docência e supervisão de estágios alicerçados nos pressupostos da Psicodinâmica e Clínica do Trabalho, Psicologia Social do Trabalho e Psicossociologia do Trabalho, voltadas à prevenção e promoção de saúde do trabalhador. Constatou-se a importância da intervenção psicossociológica em contextos laborais propícios ao adoecimento, nos quais é vital a abertura de espaços para novas formas de vida e de trabalho que sejam mais propícios à saúde e à emancipação. Assim, urge que sejam disseminados argumentos consistentes e consolidados conhecimentos para a formação de psicólogas (os) capacitados para uma ação ética, propositiva e transformadora em POT.